

Gases de efeito estufa será tema de simpósio internacional

"As mudanças climáticas estão aí e o desafio mundial é mitigar os impactos negativos do efeito estufa". Essa é análise do presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Ruy Fachini Filho, sobre o futuro da produção rural e do meio ambiente.

A declaração foi feita após o lançamento do 2º SIGEE (Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa), ocorrido no início de maio na Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul). Participaram do evento aproximadamente 100 pessoas, entre líderes rurais, políticos e profissionais do setor, segundo informações da assessoria de imprensa da Casa Rural.

O simpósio ocorrerá de 7 a 9 de junho em Campo Grande, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo. Para o presidente da Famasul, Maurício Saito, o evento oportunizará acesso às informações que podem mostrar o perfil ambiental do setor.

"A importância do Simpósio pode ser observada a partir da necessidade de estudar, conhecer, planejar e colocar em ação o que devemos fazer para a preservação do meio ambiente. O setor do agronegócio e a comunidade científica incentivam esse tipo de discussão, que deve ser ampla e transparente", comentou.



No centro estão Maurício Saito (Famasul) e Ruy Fachini Filho (SRCG)

O chefe geral da Embrapa Gado de Corte, Cleber de Oliveira, salientou que o Estado já tem se destacado em relação ao tema durante os últimos anos. "Mato Grosso do Sul mitiga gases de efeito estufa no mesmo volume que São Paulo produz em um ano", ressaltou. A explicação está no incremento da área de floresta plantada, que subiu de 600 mil para 1 milhão de hectares no Estado.

Segundo Oliveira, Mato Grosso do Sul registrou em 30 anos uma alta na produtividade de 6% ao ano, enquanto que em nível nacional o aumento não passou de 1,3% ao ano. "O resultado mostra a importância da tecnologia, ciência e políticas públicas", argumentou.

Para o Secretário de Gestão Estratégica, Eduardo Riedel, o simpósio ocorrerá em uma hora extremamente favorável para o

Estado. "Já não temos mais espaço no País para discussões inconsequentes. Temos que ter muita seriedade para traçar os rumos que queremos dar ao Estado, pois é de nossa responsabilidade proporcionar meios que resultem na recuperação de pastagens degradadas", afirmou.

Simpósio - O II Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (II SIGEE) é realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e pelo Sistema Famasul, com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), Senar Brasil e Rede ILPF.